

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

DISCIPLINAS; Logística de Suprimentos/Administração da Produção/Logística de Distribuição

CONTEÚDOS

01. Modelos de previsão de suprimentos: estatísticos e gerenciais.
02. Compras no serviço público (Leis 8666/1993 e 10.520/2002 e Lei Complementar 123/2006).
03. Inventários: físico e analítico.
04. Métodos (Distribution Utility e Cross Docking) e Custos (compensação de custos, formação do custo total mínimo e enfoque de sistema total) de Distribuição.
05. Planejamento Agregado de Produção e Capacidade de Produção.
06. Planejamento das necessidades de materiais: MRP, MRP II e JIT.

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS

Logística de Suprimentos

01. ARNOLD, J. R. T. Administração de materiais. São Paulo: Atlas, 1999.
02. BALLOU, R. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. Porto Alegre: Bookman, 2001.
03. CHRISTOPHER, m. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002.
04. DIAS, M. A. Gerência de materiais – abordagem gerencial. São Paulo: Atlas, 1988.
05. _____. Administração de materiais – abordagem logística. São Paulo: Atlas, 1993.
06. FRANCISCHINI, P. G. GURGEL, F. A. Administração de materiais e do patrimônio. São Paulo: Thomson/Pioneira, 2002.
07. MARTINS, P. , ALT, P. R. Administração de materiais e recursos patrimoniais. São Paulo: Saraiva, 2000.
08. PENTEADO, J. R. W. F°. Previsão de vendas. São Paulo: Atlas, 1988.
09. SIMCHI-LEVI, D. “et alii”. Cadeia de suprimentos: projeto e gestão. Porto Alegre: Bookman, 2003.
10. VIANA, J. Administração de materiais: um enfoque prático. São Paulo: Atlas, 2000.

Administração da Produção

01. CORRÊA, H., GIANESI, I. Just in time, MRP II e OPT. São Paulo: Atlas, 1996.
02. FULLMANN, C. et al, MRP, MRP II (MRP + JIT/Kanban) OPT, GRD. São Paulo: Instituto de Movimentação e Armazenagem de Materiais, 1989.
03. MARTINS, P., LAUGENI, F. Administração da produção. S. Paulo: Saraiva, 1998.
04. MONCKS, J. G. Administração da produção. Rio de Janeiro: Interciência, 1987.
05. MOREIRA, D. Administração da produção e operações. São Paulo: Pioneira, 1993.
06. PEINADO, J. , GRAEML, A. R. Administração da produção: operações industriais e de serviços. Curitiba: UnicenP, 2007.
07. RUSSOMANO, V. Planejamento e controle da produção. São Paulo: Pioneira, 2000.
08. SLACK, N., CHAMBERS, S., HARLAND, C. et al. Administração da produção. São Paulo: Atlas, 1996.

Logística de distribuição

01. ALVARENGA, A. C., NOVAES, A. G. Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blücher. 2000.
02. BALLOU, R. Logística empresarial: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.
03. BERTAGLIA, P. R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento. São Paulo: Saraiva. 2003.
04. BOWERSOX, D., CLOSS, :D. Logística empresarial: processo de integração da cadeia de suprimentos. São Paulo: Atlas, 2001.
05. DIAS, M. A. Transporte e distribuição física. São Paulo: Atlas, 1987.
06. FLEURY, P. F. “et alii” (org). Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.
07. NOVAES, A. G. Sistemas Logísticos: Transporte, Armazenagem e Distribuição Física de Produtos. São Paulo. Edgard Blücher, 1989.
08. RODRIGUES, P. R. A. Introdução aos Sistemas de Transporte no Brasil e à Logística Internacional. São Paulo: Aduaneiras, 2002.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

CONCURSO PÚBLICO
PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

I. GRAUS ACADÊMICOS:

a. graduação, a partir do 2º título	0,2
b. aperfeiçoamento: 0,1 por curso, máximo	0,2
c. especialização: 0,3 por curso, máximo de	0,6
d. mestrado	0,9
e. doutorado ou livre docência	1,1
TOTAL	3,0

Obs.: Somente a conclusão de todos os créditos, em mestrado ou doutorado, terá valor de especialização

II. EXPERIÊNCIA DOCENTE

a. Monitoria: 0,1 por semestre, máximo de	0,6
b. magistério 2º grau: 0,1 por semestre, máximo de	0,8
c. magistério superior: 0,4 por semestre, máximo de	1,6
TOTAL	3,0

III. ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICA E EXTENSIONISTA:

a. participação em congressos, seminários, jornadas ou similares, 0,025 por evento, máximo de	0,2
b. apresentação de trabalhos em congressos, seminários, jornadas, mostras coletivas ou similares: 0,2 por trabalho, máximo de	0,6
c. publicação de nível científico, exceto dissertação de mestrado e tese de doutorado	1,0
d. atividades de extensão relacionadas com área do concurso	0,2
TOTAL	2,0

IV. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO DOCENTE:

a. experiência técnica na área do concurso, mínimo de um ano, 0,4 por ano, máximo de	1,2
b. estágios não curriculares relacionados com a matéria do concurso: a cada 30 dias 0,2, máximo de	0,8
TOTAL	2,0

TOTAL GERAL	10,0
-------------	------